

Kinea Prev Andes

Relatório de Gestão

Agosto 2024

CNPJ: 43.565.306/0001-06

Características Gerais da Carteira

GESTOR

Kinea Investimentos

OBJETIVO DA CARTEIRA

Uma forma de investir em títulos de dívida de grandes empresas Brasileiras e da América Latina, buscando remuneração acima do CDI com alta qualidade de crédito. Fundo de Crédito Privado operando mercado local (Debêntures, LFs, FIDCs, e CRIs) e bonds offshore (dívidas em Dólar transformadas em rendimentos em Reais e CDI).

DATA DE INÍCIO

05/abr/2022

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO¹

0,7% a.a.

TAXA DE PERFORMANCE²

20% do que exceder 100% do CDI

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

R\$ 7.398.966.588

PATRIMÔNIO LÍQUIDO MÉDIO 12 MESES

R\$ 4.899.326.743

NÚMERO DE MESES POSITIVOS

29

NÚMERO DE MESES NEGATIVOS

0

PIOR MÊS

fev.23 (0,72%)

MELHOR MÊS

ago.22 (1,56%)

PONTUAÇÃO DE RISCO

1 2 3 4 5

*A Pontuação de Risco Kinea é feita com base nos riscos de mercado, crédito e liquidez

1. Trata-se da taxa de administração máxima, considerando as taxas dos fundos investidos.
2. Trata-se da taxa de performance considerando todos os fundos investidos.

CDI + 1,94%

Yield médio da carteira de crédito

2,76
de duration

77,14%
alocado em crédito

RENTABILIDADE

No mês, o Fundo rendeu 1,07%, enquanto o benchmark CDI rendeu 0,87%, equivalente a 123,03% do CDI no mês.

RISCO DE CRÉDITO BAIXO E DIVERSIFICADO:

A carteira do fundo contém 274 ativos, sendo 58,7% créditos AAA-AA (br).

PERFORMANCE:

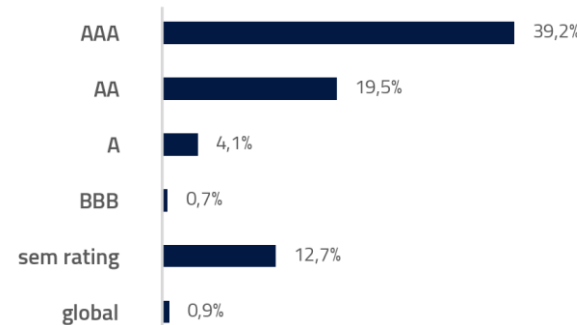
Fundo rendeu 12,88% nos últimos 12 Meses. Equivalente a 114,9% do CDI no período.

DESEMPENHO

Retorno (%)

	ago/24	2024	12 meses	24 meses	Início
Fundo	1,07%	8,06%	12,88%	29,65%	36,98%
% do CDI	123,03%	113,53%	114,9%	112,8%	113,23%
CDI	0,87%	7,10%	11,21%	26,28%	32,66%

ALOCAÇÃO POR RATING



PALAVRA DO GESTOR

O fundo Kinea Andes Prev IVP RF CP FICFI entregou um retorno a seus cotistas de 1,07% em agosto (123,03% do CDI), e um acumulado de 12,88% em 12 meses (114,9% do CDI). A carteira de crédito privado do fundo encerrou o mês com spread de 1,94% acima do CDI e uma duration de 2,76 anos.

Nos Estados Unidos, dados de desemprego de agosto vieram fracos, alimentando a discussão sobre cortes mais rápidos pelo banco central americano (FED), mesmo com um crescimento ainda saudável da economia. Quanto à eleição presidencial americana, Kamala ultrapassou Trump nas pesquisas, mas a tendência é de estabilização e de uma corrida eleitoral disputada. No balanço do mês, os juros de mercado caíram, o dólar se enfraqueceu frente às principais moedas, e a bolsa subiu. Na Europa, a atividade voltou a decepcionar recentemente, mas a resiliência da inflação de serviços e salários continua trazendo lentidão no caminho de cortes de juros pelo ECB. Já na China, a economia segue sem sinais de aceleração e a crise do setor imobiliário ainda não encontrou um piso. Diante disso, cresceram as manifestações públicas de analistas e políticos para acelerar a implementação de estímulos fiscais.

No Brasil, agosto foi marcado por discussões sobre política monetária entre membros do banco central que, algumas vezes, trouxeram mensagens conflitantes, gerando bastante ruído e volatilidade no mercado de juros e câmbio no Brasil, magnificado também pelas discussões sobre juros americanos. Apesar disso, acreditamos que a parte majoritária do banco central vê necessidade de subida de juros. A economia e emprego seguem aquecidos, e a inflação deve começar a refletir o efeito da desvalorização cambial via itens do atacado. Ao mesmo tempo, os números mais baixos de inflação de serviços das últimas leituras devem voltar a subir nos próximos meses, em função das pressões observadas no mercado de trabalho. Sendo assim, nós antevemos aumentos da Selic já a partir da próxima reunião do Copom, esperando um ciclo moderado de aumento.

Quanto ao mercado de crédito local, agosto foi mais um mês de performance positiva, com o Índice de Debêntures da Anbima registrando uma redução de spread de 4bps, acumulando uma queda de 58bps no ano (lembrando que queda nos spreads significa aumento de preços dos papéis). A melhora na qualidade de crédito das empresas que se observa desde cerca do segundo trimestre do ano passado se intensificou ao longo de 2024, e tem beneficiado esta classe de ativos. Assim, fundos de crédito privado têm recebido maior interesse de investidores, materializado em volumes crescentes de aportes. Acreditamos que esses fluxos devem seguir fortes ao longo do segundo semestre deste ano, contribuindo para fechamento adicional de spreads e ganhos de capital na classe de ativos.

Em crédito offshore, o índice de spreads de bonds da América Latina caiu 12bps em agosto. Entretanto, no início do mês esse índice chegou a subir quase 30bps com o cenário de maior aversão a risco global que predominou naquele período, e naquele momento aproveitamos para aumentar nossa alocação taticamente, que voltamos a reduzir com lucros conforme o índice voltou abaixo dos níveis de abertura do mês. Sendo assim, tivemos performance positiva nessa classe no mês. Com os spreads desse segmento do mercado muito próximos às mínimas históricas, seguimos com uma posição pequena nesta classe de ativos, aguardando momentos de spreads mais atrativos.

Em nosso portfólio, os principais destaques de performance foram novamente as debêntures da Magazine Luiza (Varejo) e Viveo (saúde). Em relação às principais modificações do mês, aumentamos nossas participações em operações estruturadas. Além disso, realizamos aquisições de ativos de diversos emissores, tais como Equatorial Goiás, Anima e Magazine Luiza.

ALOCAÇÃO

77,14%

Crédito

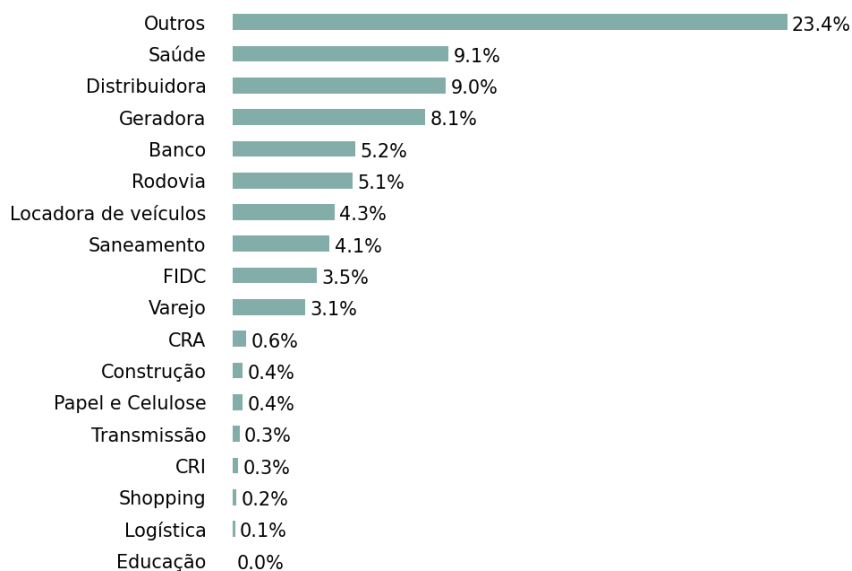
22,86%

Títulos públicos

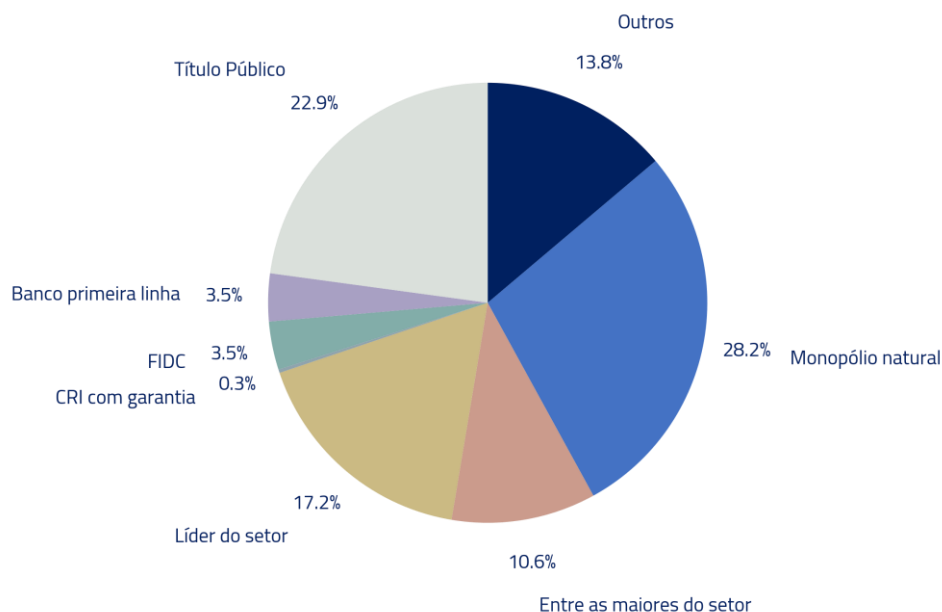
Principais emissores

5 MAIORES EMISSORES	%PL
REDE DOR SAO LUIZ S/A	3.4%
COSAN S.A.	3.36%
COMPANHIA ESTADUAL DE GERACAO DE ENERGIA ELETRICA - CEEE-G	3.27%
EUROFARMA	2.99%
SERENA GERACAO S.A.	2.46%

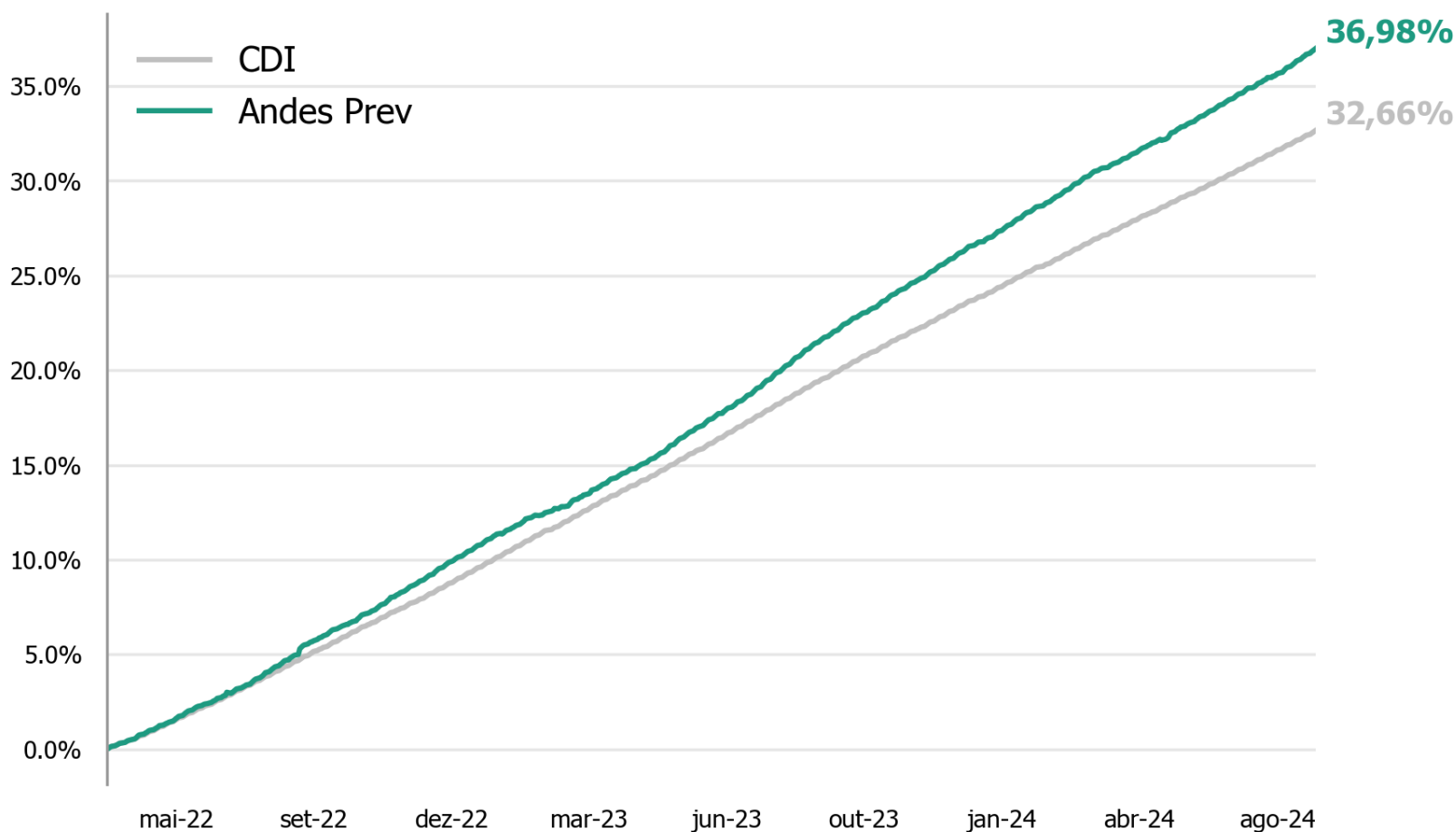
Alocação da Carteira de Crédito por Setor



Qualidade da carteira



Rentabilidade



Histórico

ANO	2022	2023	2024	ago/24	Início
FUNDO	10,74%	14,46%	8,06%	1,07%	36,98%
CDI	9,57%	13,05%	7,10%	0,87%	32,66%
%CDI	112,28%	110,86%	113,53%	123,03%	113,23%

Quem faz a gestão

Remuneração atrelada à rentabilidade do fundo para assegurar **alinhamento entre gestores e investidor.**



Ivan Leão
Crédito Privado



Denis Ferrari
Renda Fixa Local



Gustavo Aleixo
Análise



Leandro Teixeira
Renda Fixa Local

Este material foi elaborado pela Kinea (Kinea Investimentos Ltda e Kinea Private Equity Investimentos S.A.), empresa do Grupo Itaú Unibanco. A Kinea não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimentos. Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir. Os fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Os fundos de condomínio aberto e não destinados a investidores qualificados possuem lâminas de informações essenciais. Estes documentos podem ser consultados no site da CVM <http://www.cvm.gov.br/> ou no site dos respectivos Administradores dos fundos. Não há garantia de tratamento tributário de longo prazo para os fundos que informam buscar este tratamento no regulamento. Os fundos da Kinea não são registrados nos Estados Unidos da América sob o Investment Company Act de 1940 ou sob o Securities Act de 1933. Não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos da América ou em qualquer um de seus territórios, possessões ou áreas sujeitas a sua jurisdição, ou a pessoas que sejam consideradas como U.S. Persons para fins da regulamentação de mercado de capitais norte-americana. Os Fundos de Investimento da Kinea podem apresentar um alto grau de volatilidade e risco. Alguns fundos informam no regulamento que utilizam estratégias com derivativos como parte de sua política de investimento, que da forma que são adotadas, podem resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas superiores ao capital aplicado, obrigando o cotista a aportar recursos adicionais para cobertura do fundo. E recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. A rentabilidade passada não garante a rentabilidade futura e fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, ou por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC. Os Fundos de Investimento em Participações são fundos de condomínios fechados em que as cotas somente são resgatadas ao término do prazo de duração do fundo. Esta modalidade concentra a carteira em poucos ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado, acarretando na obrigatoriedade do cotista aportar recursos adicionais para cobertura do fundo no caso de resultado negativo. Os Fundos de Investimento Imobiliário são fundos de condomínios fechados em que as cotas não são resgatáveis onde os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. Os Fundos de Investimento em Direitos Creditórios são fundos de condomínios abertos ou fechados, sendo que: (i) quando condomínios abertos, o resgate das cotas está condicionado à disponibilidade de caixa do fundo; e (ii) quando condomínios fechados, em que as cotas não são resgatáveis, os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. As opiniões, estimativas e projeções refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. Este conteúdo é informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. O Grupo Itaú Unibanco e a Kinea não declaram ou garantem, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se eximem de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Kinea. Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo poderão ser obtidos com o Administrador e o Gestor, através do e-mail: relacionamento@kinea.com.br.

Autorregulação
ANBIMA

Gestão de Recursos

Kinea
uma empresa itaú